



COLÉGIO JOÃO PAULO I - JPSUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA
TURMA: 9A

EFEITOS PSICOLÓGICOS DO BULLYING EM CRIANÇAS

Aluna: Luanna Antunes Scussel
Orientador: SOE

Porto Alegre/RS

2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1.	Justificativa	4
1.2.	Objetivo	4
1.2.1.	Objetivo Geral	4
1.2.2.	Objetivo Específico	4
2.	METODOLOGIA	5
3.	RESULTADOS	5
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
5.	PROPOSTAS FUTURAS	6
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7

1. INTRODUÇÃO

O bullying é um fenômeno que acontece diariamente na vida das crianças e apresenta um grande desafio para pais e professores. Algumas de suas características são comportamentos agressivos, intencionais e bastante repetitivos. Ele pode acontecer de várias formas, como agressões físicas, eletrônicas, verbais ou sociais. De acordo com o site Scielo Brasil, o tipo físico envolve socos, chutes, pontapés e empurrões. O eletrônico, ou cyberbullying, ocorre quando os ataques são feitos na internet. O tipo verbal inclui práticas que consistem em insultar e atribuir apelidos vergonhosos. Esse modo é mais comum do que o físico, principalmente com o avanço da idade. Já o tipo social é aquele que afeta o relacionamento social da vítima com seus colegas (Berger, 2007; Rolim, 2008).

De acordo com Berger (2007), a infância é um período importante para a formação da autoestima e da identidade visual, e experiências negativas podem causar traumas, como ansiedade, depressão e, muitas vezes, baixo rendimento escolar. Apesar de, às vezes, ser minimizado, sendo apenas uma fase da infância, o bullying é uma realidade séria e importante, que atinge crianças com diferentes idades, gêneros, cor e condição de vida.

Outro ponto importantíssimo sobre esse assunto abordado nesta pesquisa é que, muitas pessoas, vítimas de bullying, acabam tirando suas vidas, por conta da pressão psicológica e das “brincadeiras” feitas por colegas ou por qualquer outra pessoa que convive com a vítima. O apoio familiar nesses momentos é essencial, e também é importante que os parentes conheçam e entendam o que é o bullying para, assim, ajudarem seus filhos (Rolim, 2008).

Além disso, todos pensam que só a vítima sofre e perde com o bullying, mas o agressor também é atingido com isso. Ambos apresentam, normalmente, problemas e dificuldades na escola, o agressor pode apresentar também dificuldades nos relacionamentos sociais e transtornos de conduta (Rolim, 2008).

Uma pesquisa publicada pelo Centro Nacional de Estatísticas da Educação, juntamente com o Departamento de Estatísticas da Justiça, mostra que um em cada cinco estudantes entre 12 e 18 anos já sofreu bullying em algum momento. Os alunos que relataram ter sofrido isso afirmaram que tal ato teve

impacto na forma como os outros alunos os tratavam. Ademais, menos da metade das vítimas de bullying na escola denuncia as autoridades, o que realmente é preocupante (“understanding the Mental Health Toll”,2025)

1.1 Justificativa

O tema deste trabalho foi escolhido, pois é um assunto que infelizmente acontece frequentemente no cotidiano das crianças e afeta muito no psicológico dos envolvidos. As crianças, hoje em dia, sofrem muito com essa questão, desde os mais jovens até a maioridade. Essas “brincadeirinhas” podem causar doenças, como depressão, ansiedade e, na maioria das vezes, atrapalham a autoestima e também podem causar um comportamento agressivo. O lugar onde esse ato normalmente acontece é na escola, mas pode ser causado virtualmente também e é chamado de cyberbullying. É bom ressaltar que o bullying pode ser feito de várias formas, como o virtual, a violência física, a psicológica e muitas outras maneiras. Tudo isso pode afetar também no desempenho acadêmico da criança, o que gera outros problemas, abordados neste estudo.

1.2 Objetivo

1.2.1. Objetivo Geral

Entender de que forma o bullying impacta a saúde mental de crianças e esclarecer sobre a importância do assunto.

1.2.2. Objetivos específicos

- Identificar os principais tipos de bullying sofridos por crianças.
- Descobrir as consequências que o bullying pode causar.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com base em pesquisas bibliográficas em sites, como o Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas para encontrar as informações foram: “bullying”, “crianças”, “saúde mental”, etc. Essa pesquisa tem como objetivo entender de que forma o bullying impacta a saúde mental de crianças, e as informações foram retiradas de sites e disponibilizadas na introdução.

Os critérios de inclusão são documentos em português, e alguns em inglês, que abordam informações de crianças em relação ao bullying. Com os dados obtidos, foram analisadas e organizadas as informações.

3. RESULTADOS

Nesta pesquisa, foram identificados os diversos tipos de bullying, sendo eles: físico, verbal, moral e cyberbullying. O primeiro envolve agressões corporais; o segundo ocorre por meio de apelidos, ofensas e humilhações; o terceiro se relaciona com a exclusão social; e o quarto acontece em ambientes virtuais, como redes sociais, ampliando o alcance das agressões.

Também foram descobertas as principais consequências que esse comportamento pode causar na saúde mental de crianças, como traumas, baixa autoestima, queda no rendimento escolar e, em casos mais graves, ansiedade e depressão. Ademais, as pesquisas indicam que o bullying tem causado grande impacto na vida de crianças, afetando não apenas o ambiente escolar, mas também as convivências em grupo. Assim, os resultados apresentados completam os objetivos propostos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada, compreende-se que o bullying é um problema sério e presente no cotidiano de crianças, causando profundos impactos na sua saúde mental e no seu desenvolvimento. Ao longo deste estudo, os objetivos propostos foram respondidos: foram identificados os principais tipos de bullying, bem como as suas consequências, o que pode afetar profundamente o desenvolvimento das crianças.

Este estudo revelou a importância de o tema ser debatido abertamente, para que responsáveis e educadores estejam preparados para identificar e combater situações de violência, seja física, seja verbal. O apoio familiar, além disso, é fundamental para garantir um ambiente seguro e saudável para as crianças. Conclui-se que compreender o bullying e enfrentá-lo de forma responsável é essencial para promover um ambiente digno e uma sociedade segura, garantindo melhores condições de desenvolvimento para todas as crianças.

5. PROPOSTAS FUTURAS

Percebe-se a importância de continuar o estudo sobre o bullying, pois é um tema recorrente na sociedade atual. Sendo assim, há algumas propostas futuras que podem ampliar o impacto deste projeto. Dentre elas, testar os resultados com experimentos, ou seja, criar formulários com o intuito de investigar a percepção dos alunos sobre o tema. Ampliar também a pesquisa em assuntos relacionados, como o papel da escola na prevenção do bullying, e entrevistar pais e responsáveis, a fim de investigar e aprofundar mais o assunto.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, Claudia de Moraes. HUTZ, Claudio Simon. Bullying: Prevalência, implicações e diferenças entre os gêneros. Psicologia escolar e educacional. v. 16, 2012.

BORSA, Juliane Callegaro. *et al.* A participação dos pais nas pesquisas sobre o bullying escolar. Psicologia escolar e educacional. v. 19, 2015.

BRANK, Eve M. *et al.* Bullying. Annual Review of Law and Social Science. Psicologia Escolar e Educacional. v. 19, 2015

FRANCISCO, M. V.; *et al.* Um estudo sobre bullying entre escolares do ensino fundamental. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 22, 2009.

LOPES NETO, A. A; *et al.* Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. Jornal da Pediatria. v. 81, 2005.

PEREIRA, E. A. O bullying escolar na legislação brasileira: uma análise. Educação & pesquisa, São Paulo, v. 48, 2022.

SALMIVALLI, Christina; *et al.* How do the victims respond to bullying? v. 22, 1996.

SCIELO. Do bullying ao preconceito: os desafios da barbárie à educação. Psicologia e Sociedade. 2008.

SMITH, Peter K.; BRAIN, Paul. Bullying in schools: Lessons from two decades of research. v. 26. 2000.

UNNEVER, James D.; CORNELL, Dewey G. Middle schools victims of bullying: Who reports being bullied. v. 30, 2004.